

PAN/Açores destaca desafios do Mar dos Açores

- **PAN/Açores realça necessidade de valorização sustentável do Mar dos Açores, salvaguardando a sua relevância no combate à emergência climática;**
- **Partido sublinhou a importância do investimento público sustentável no cluster da economia azul, realçando a necessidade de robustecer a gestão regional do Mar dos Açores.**

Horta, 11 de Julho de 2024 – O PAN/Açores apresentou hoje, na Assembleia Regional, uma declaração política centrada na gestão do Mar dos Açores, destacando os desafios que colocam em risco o principal activo regional e importante aliado no conflito climático.

O Partido destacou a premência em adoptar medidas de protecção e preservação do Oceano, enquanto principal activo no combate à emergência climática e mitigação dos impactes das alterações climáticas – função que, segundo Pedro Neves, tem vindo a ser colocada em causa, fruto de deficientes políticas azuis sustentáveis.

Para o PAN/Açores, é obrigação dos países proteger os oceanos, conforme decisão do Tribunal Internacional do Direito do Mar, impondo-se como urgente uma mudança de paradigma, que passa também pela mobilização e sensibilização dos cidadãos no combate à poluição marinha.

O Partido defende que incumbe ao Governo a valorização e salvaguarda do Mar dos Açores, devendo honrar a promessa de ampliação de 30% das Áreas Marinhas Protegidas até 2030 - símbolo de património comum, e apela a uma maior dotação orçamental que valorize uma visão proteccionista do nosso capital natural azul e aposte na literacia oceânica.

A par disso, a instabilidade da legítima defesa do nosso património natural, plasmada na Lei do Mar, “não só dificulta o robustecimento de qualquer política regional azul, como fere a nossa autonomia, principalmente quando está em causa a nossa legitimidade para gerir e decidir sobre o nosso território azul, que representa mais de 50% da ZEE portuguesa”, afirmou o Porta-Voz e Deputado do PAN/Açores Pedro Neves.

Neste sentido, o Partido reitera que litigar a emergência climática passa por litigar a saúde do Oceano, e que o objectivo deve passar pelo abandono de modelos extractivistas e adopção de políticas azuis proteccionistas.

Por fim, Pedro Neves recorda que o Parlamento dos Açores votou favoravelmente, na legislatura passada, uma moratória à mineração do Mar dos Açores, e que a gestão do território azul deve respeitar essa vontade.

Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:

Maria Chaves Martins mfmartins@alra.pt | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260

Beatriz Botelho bbotelho@alra.pt | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259